

AS VOGAIS NASAIS NO DIALETO DOS QUILOMBOLAS DE PICADA NORTE DE MINAS GERAIS - MG

Diocles Igor Castro Pires Alves (UNIMONTES)

dioclesigor@yahoo.com.br

Este estudo propõe investigar o comportamento das vogais nasalizadas na oralidade dos quilombolas de Picada - Norte de Minas Gerais. A pesquisa baseia-se no uso das vogais nasais de pronúncia uniforme no Português do Brasil e de pronúncia variável, com segmento consonantal nasal. O objetivo é descrever o comportamento linguístico de vogais nasalizadas em itens lexicais do Português do Brasil e identificar as informações linguísticas e não linguísticas dos casos de vogais nasalizadas usadas em itens lexicais pelos falantes da comunidade em investigação. Em conformidade com o modelo teórico que selecionado para ancorar essa investigação, a Sociolinguística Variacionista, problematizamos que há diferenças entre vogais nasais (pronúncia uniforme) e vogais nasalizadas (pronúncia variável), denominações de Silva (2001) que aqui adotamos, e que cada caso de vogais nasalizadas envolve informações linguísticas e não linguísticas (situação comunicativa, redes sociais, idade, sexo etc.) a ele peculiares. Esse modelo teórico, proposto por Labov (2008), insiste na relação entre língua e sociedade e entende a língua como um sistema de regras variáveis, em que a atualização dessas regras dependerá das circunstâncias linguísticas e não linguísticas em que o falante de uma comunidade estiver inserido. Os dados foram coletados por meio de gravação de entrevistas: algumas informais e espontâneas sem qualquer delimitação de tema ou assunto e outras relacionadas a festas religiosas, costumes e antepassados.

Palavras-chave: vogais nasalizadas, variação linguística, quilombola de picada.